

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8835 | Salvador, quarta-feira, 17.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



SAÚDE

## Uma realidade assustadora

Os números apontam uma realidade assustadora. Conforme o anuário estatístico, 15,9 mil pessoas morreram vítimas de acidente de trabalho no Brasil, entre 2016 e 2022,

justamente nos governos Temer e Bolsonaro. O assunto é tema do seminário *Panorama e desafios para a proteção da saúde do trabalhador e da trabalhadora*, no dia 24, às 14h, no MPT. Página 2



Não dê mole. Vote no movimento *Funcef é Vida*



Na eleição da Previ, o voto é Chapa 1



Os acidentes de trajeto registraram crescimento de 16% em 6 anos, aponta pesquisa

# Proteção ao trabalhador



Acidente de trabalho é tema de seminário que acontece no dia 24 de abril, no MPT

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO BRASIL**, 15,9 mil pessoas morreram vítimas de acidentes do trabalho entre 2016 e 2022. O dado é estonteante e preocupa. As empresas, que em geral visam apenas lucro, precisam investir em segurança. Para tratar do assunto, acontece o seminário *Panorama e desafios para a proteção da saúde do trabalhador e da trabalhadora*, no dia 24 de abril, das 14h às 18h, no auditório do Ministério Público do Trabalho, Corredor da Vitória.

O Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho registra aumento de 25,4% nos óbi-

tos no período. Os acidentes trabalhistas típicos que não resultaram em morte subiram de 354.084 para 418.684. Os acidentes de trajeto também apontam alta de 16%: elevaram de 108.150 em 2016 para 125.505 em 2022.

O seminário, que acontece em alusão ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, em 28 de abril, vai discutir ações e estratégias de enfrentamento ao problema. As inscrições serão feitas no local.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, é um dos debatedores. Também participam dos debates Letícia Nobre (Sesab), Tiza Mendes (Cerest Salvador), Luciana Oliveira (Setre), Sílvia Teixeira do Vale (TRT-5), Mário Diniz (Safiteba) e Antônio Lago (Sinposba).

As cólicas são as principais queixas de quem sofre com sintomas do fluxo menstrual. Muitas mulheres chegam a desmaiar. Trabalhar no período é realmente um grande desafio



## Licença para quem tem sintoma menstrual grave

**NO MUNDO**, a luta pela igualdade de gênero tem avançado. Mas, existem lacunas que devem ser preenchidas, especialmente em questões trabalhistas.

Agora, as baianas que possuem sintomas graves associados ao fluxo menstrual podem ganhar o direito a licença de três dias consecutivos por mês, se aprovado o projeto de lei nº 25.275/2024, encaminhado à Assembleia Legislativa.

A medida será validada a partir de com-

provações dadas por atestado médico e as mulheres liberadas não terão prejuízo quanto a remuneração. Alguns sintomas não apenas impactam o desempenho profissional, mas também afetam a rotina diária das trabalhadoras.

O PL, no entanto, é restrito a servidoras da rede estadual. Porém, pode ser ampliado nacionalmente para setores privados, caso venha a ser discutido em âmbito Federal. A autoria é da deputada Fátima Nunes (PT).



## TEMAS & DEBATES

### A educação cubana no enfrentamento à desinformação

Álvaro Gomes\*

O sistema educacional de Cuba é referência internacional. Em apenas dois anos, de 1959, quando a revolução ocorreu, a 1961, o país erradicou o analfabetismo. Depois, o ensino em todos os níveis evoluiu na formação dos mais diversos profissionais, onde as pessoas aprendem a importância dos princípios da ética, solidariedade, justiça social e da soberania nacional. Dessa forma, as mentiras encontram mais dificuldade para se proliferar, embora constituam atualmente um risco para a democracia.

Fruto do processo revolucionário, a população adquiriu consciência política de defesa dos valores da revolução e o país já possui legislação que proíbe a proliferação das notícias falsas nos meios de comunicação, incluindo as redes sociais. No Brasil, até o momento, não existe regulamentação para a atuação das Big Techs, chegando ao ponto do bilionário Elon Musk, dono do twitter - X, desafiar a soberania do país, estimulando e permitindo a divulgação de atos criminosos pelas redes sociais.

Segundo a autora do livro *Cuba Insurgente-Identidade e Educação*, Maria do Carmo Leite, a escola cubana desempenha papel fundamental como alicerce dos processos revolucionários, onde os professores, buscaram forjar nas novas gerações, “os ideais da soberania nacional e o rechaço à opressão.” Dessa forma, Cuba que já enfrentou inúmeras dificuldades durante décadas, inclusive o bloqueio econômico criminoso estadunidense, se mostra disposto a não aceitar o neocolonialismo.

As investidas contra o socialismo cubano têm sido intensas, desde o triunfo da revolução em 1959. Logo depois em 17 de abril 1961, agentes da CIA e mercenários exilados nos Estados Unidos, sob a presidência de John Kennedy, tentaram invadir o país, onde em La Batalla de Giron (invasão da Baía dos Porcos) foram fragorosamente derrotados pelo exército revolucionário de Cuba. Depois do episódio, as investidas continuaram com inúmeras tentativas de desestabilizar o governo cubano, sem êxito. Atualmente, desinformações e notícias falsas espalhadas pela internet se juntam a outras medidas, cujo objetivo é derrotar o socialismo.

A sabedoria do povo cubano haverá de superar estas dificuldades, para continuar espalhando exemplos de resistência, solidariedade e justiça social.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZTexto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Bancos privados em discussão

No Bradesco, debate será na Feeb. Itaú e Santander, no SBBA

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS DIRIGENTES** sindicais do Bradesco, Itaú e Santander se preparam para debater as demandas específicas em encon-

tro que acontece no dia 26 de abril. Na pauta, os principais problemas vivenciados pelos bancários. As discussões de-

vem servir de base para o Encontro dos Bancos Privados, que acontece em maio, dentro da programação da Conferên-

cia da Bahia e Sergipe.

O encontro do Bradesco acontece na Federação dos Bancários. Os dirigentes vão analisar o balanço do banco, plano de saúde, modelo das novas agências e medidas punitivas.

No Itaú, o encontro será no Sindicato dos Bancários da Bahia. Além dos números da empresa, entre os assuntos a serem discutidos estão o Plano de Lutas, demissões, fechamento de agências e adocimento.

O Sindicato também será palco do encontro do Santander. Reestruturação, desligamentos, fechamento de agências, condições de trabalho, saúde, terceirização, mudança no RH Sindicais e acordo aditivo estão na pauta.



Reestruturação dos bancos privados é, na prática, demissão em massa

## Vote *Funcef é Vida* até sexta

**PARA** os participantes dos planos de previdência da Funcef, até sexta-feira é preciso votar para escolher os ocupantes da diretoria de Administração e Controladoria, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da entidade.

O compromisso com os participantes e a solidez da entidade são marcas registradas do movimento *Funcef é Vida*. Por isto, recebe o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia.

O diretor do SBBA, Érico Jesus, concorre à suplência do Conselho Fiscal, juntamente com Fernanda Cristina dos Anjos (titular). Basta confirmar o número 23.

O movimento, único com representante do segmento de aposentados, também tem entre os candidatos Rogério Vida, que concorre à Diretoria de Administração e Controladoria com número 11, além de Marcos Todt (titular) e Fabiana Ma-

theus (suplente), que disputam vaga no Conselho Deliberativo, com o número 32.

Podem votar todos os participantes ativos e assistidos maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios da Funcef até 31 de janeiro de 2024. A votação acontece pelo site (<https://www.funcef.com.br/>), ou aplicativo, com acesso por CPF e senha pessoal do eleitor.

Órgão	Voto	Candidato
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA	11	ROGÉRIO VIDA
CONSELHO FISCAL	23	FERNANDA CRISTINA DOS ANJOS
		ÉRICO JESUS
CONSELHO DELIBERATIVO	32	MARCOS TODT
		FABIANA MATHEUS

Vote pelo site [www.funcef.com.br](https://www.funcef.com.br)

## Na eleição da Previ, vote certo. É Chapa 1

**NÃO** dá para marcar boabeira. O associado da Previ que ainda não votou na eleição da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil deve ir ao site da entidade, aplicativo, terminais de autoatendimento ou SISBB (exclusivo para trabalhadores da ativa) exercer o direito de voto no pleito que define os ocupantes para cargos no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a *Chapa 1 - Previ para os Associados*, formada por candidatos competentes e que têm história na gestão da entidade. O diretor do SBBA, Fábio Ledo, concorre ao Conselho Deliberativo. A eleição termina no dia 26 de abril.

Entre os compromissos da Chapa 1 está a agilização da utilização do FGTS para amortizar

prestações do financiamento; melhorar a satisfação dos associados nos canais de relacionamento com a Previ; filiação dos funcionários oriundos dos bancos incorporados ao Previ Futuro e pela administração dos seus planos de benefícios; fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo e a volta dos direitos do corpo social; posicionamento contrário à norma de "contabilização dos títulos públicos e do passivo a mercado", que traz dúvidas sobre os planos de investimentos.



# Terras produtivas ao pequeno agricultor

Quase 1,2 milhão de pessoas podem ser beneficiadas até 2026

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS FAMÍLIAS** brasileiras sem terras terão o direito a viver e trabalhar no campo, por meio do programa Terra da Gente, lançado nesta semana pelo governo Lula. Quase 1,2 milhão de pessoas podem ser beneficiadas até 2026.

A previsão é assentar 45 mil famílias, reconhecer ou regularizar em assentamentos existentes outras 221 mil e dar acesso à

terra a 7 mil. Neste último caso, através de Crédito Fundiário.

O programa Terra da Gente define as prateleiras de terras disponíveis no país. Além de garantir o direito, previsto na Constituição federal, permite a inclusão produtiva, ajuda na resolução de conflitos agrários e contribui diretamente para o aumento da produção de alimentos. Fator essencial no combate à fome.

Dados do IBGE indicam que de toda a área de cultivo do Brasil, 78,3% é usada pelo agronegócio para a produção de *commodities* para exportação. Já a produção de alimentos para consumo interno - como mandioca, feijão e arroz, em grande parte cultiva-

dos pela agricultura familiar - ocupa só 7,7% do território.

## Proposta de divisão

A divisão proposta pelo governo é de terras já adquiridas, em aquisição, passíveis de adjudicação por dívidas com a União, imóveis improdutivo, imóveis de bancos e empresas públicas,

áreas de ilícitos, terras públicas federais, terras doadas e imóveis estaduais que podem ser usados como pagamento de dívidas com a União. O investimento para compra de áreas rurais neste ano deve ser de R\$ 520 milhões.



Governo que regularizar terra de pequeno agricultor



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SEM CREDIBILIDADE** O compromisso do X, antigo *Twitter*, de cumprir as decisões da Justiça brasileira, não é confiável. Primeiro por se tratar de uma empresa que defende e pratica a disseminação de notícias falsas, estimula a intolerância e o ódio. Não dá para confiar no fascinizismo. Depois, a garantia dada não significa que o dono, Elon Musk, vá deixar de afrontar a soberania nacional.

**PARA TELEGUIADOS** Claro que Elon Musk ia acatar as decisões da Justiça. Se não fizesse teria de cair fora e o Brasil é o quarto maior mercado da empresa. Tem mais, o objetivo dos ataques do bilionário à soberania nacional nunca foi romper contrato comercial, mas, sim, mobilizar os teleguiados da extrema direita, do fascinizismo, com fins políticos, econômicos, ideológicos e eleitoreiros.

**PRECISAM PAGAR** As agressões do bilionário fascista Elon Musk à soberania nacional, as tentativas de destruir a democracia brasileira, não se encerram com a garantia do X (*Twitter*) de obedecer a legislação do país. Isto é obrigação de qualquer pessoa física ou jurídica. Ele e os lacaios nativos têm de pagar, legalmente, pelos crimes cometidos contra o Brasil. Com rigor, sem condescendência.

**ÚLTIMO BASTIÃO** O jornalista Breno Altman, que acaba de lançar em Salvador o livro *Contra o sionismo: retrato de uma doutrina colonial e racista*, diz acertadamente que “a esquerda não pode judicializar a luta política”. Realmente, está faltando mobilização popular. Só que diante de um Parlamento reacionário, da estupidez das elites, o Judiciário tem sido o último bastião da democracia.

**FACE CRIMINOSA** Após as tragédias Temer e Bolsonaro, à medida que a democracia se restabelece e a história resgata a realidade dos fatos, fica cada vez mais evidente a face criminosa, lesa-pátria, da República de Curitiba e da Lava Jato. Vide a extinção dos processos contra Lula, cassação de Dallagnol, afastamento de Gabriela Hardt e a possível perda do mandato de Moro. Vem mais.



Com o PAA, alimentos voltam a chegar aos estudantes da rede pública

## Alimentos na mesa de quem precisa

**COM** a democracia social, a agricultura familiar está cada vez mais presente na mesa dos brasileiros, sobretudo daqueles que precisam. Da merenda escolar às feiras agroecológicas, os produtos produzidos e comercializados por pequenos produtores nutrem milhares de pessoas.

Um ano após a reimplantação, o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) alcançou o marco histórico no volume de recursos destinados, superando R\$ 1 bilhão. O valor foi designa-

do para a aquisição de 163.675 toneladas de alimentos, provenientes de 81.707 agricultores familiares em todo o país.

Os alimentos foram destinados para 9.565 entidades socioassistenciais. O perfil das instituições é bem diversificado e vai desde redes públicas de educação e socioassistenciais, serviços públicos de saúde e de acolhimento, cozinhas solidárias e comunitárias, além de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.